

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 1 -----Aos vinte e sete dias do mês de Novembro do ano dois mil e seis, nesta vila de  
2 Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma  
3 reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Pre-  
4 sidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-presidente João Carlos  
5 Barreiras Duarte e dos senhores Vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro  
6 Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Rui Fernando Figueiredo Viola,  
7 Maria Teresa Rodrigues Faustino e Bruno António Martins Santos. -----  
8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando  
9 Carreira Taborda Ferreira.-----  
10 -----Pelos 15.15 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.
- 11 **1202. ACTA N.º 38/2006:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade  
12 aprovar a acta n.º 38/2006 respeitante à reunião de Câmara de 20.11.2006. -----
- PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 14 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 15 **1203. LEIRINVEST:** Informou o executivo que a LEIRINVEST fez chegar à Câmara Municipi-  
16 pal a intenção de aquisição através de hasta pública de uma parcela de terreno no  
17 Bombarral com 15.000 m<sup>2</sup> para um estabelecimento comercial que dará emprego a  
18 cerca de 100 pessoas. Esta intenção destina-se à instalação de um supermercado  
19 com a insígnia Modelo, tendo como área de venda 1.500 m<sup>2</sup> e com dois estabeleci-  
20 mentos de retalho não alimentar Modalfa e Worten com entre 400 e 600 m<sup>2</sup>.-----
- 21 **1204. X TORNEIO CONCELHIO DE FUTSAL:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Mar-  
22 tins de cópia dos documentos solicitados sobre o evento em epígrafe.-----
- 23 **1205. CONTRA-ORDENAÇÕES:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins Da lista-  
24 gem de contra-ordenações. -----
- 25 **1206. PAGAMENTOS:** Fez entrega aos membros do executivo da listagem de pagamentos  
26 efectuados.-----
- 27 **1207. PROPOSTA DE PPI E ORÇAMENTO PARA 2007:** Fez entrega aos membros do exe-  
28 cutivo das propostas de PPI e Orçamento para 2007, informando que espera reunir  
29 esta semana com as diversas forças partidárias.-----
- 30 **1208. REFORMULAÇÃO DA REDE ESCOLAR:** Informou o executivo que juntamente com a  
31 senhora vereadora Teresa Faustino reuniu no passado dia 21 de Novembro na CE  
32 Oeste com representantes da DREL onde analisaram as propostas que lhes foram  
33 apresentadas de reformulação da rede escolar. -----
- 34 **1209. 200 MAIORES EMPRESAS DO DISTRITO DE LEIRIA:** No passado dia 23 de  
35 Novembro participou na entrega de prémios às maiores empresas do Distrito de Leiria,  
36 tendo sido galardoada a firma António Joaquim Maurício como a maior empresa do  
37 concelho do Bombarral. Congratulou-se pelo facto de na listagem aparecerem mais  
38 empresas do Bombarral, felicitando a empresa António Joaquim Maurício e todos os  
39 empresários que apesar da conjuntura difícil conseguem singrar. -----  
40 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----
- 41 **1210. IMI:** Deu conhecimento ao executivo da resposta recebida da Direcção Geral de Con-  
42 tribuições e Impostos relativamente à questão do IMI, tendo seguido uma proposta  
43 para a tutela para que o IMI na vila diminuir para valores mais equilibrados.-----
- 44 **DO SENHOR VEREADOR RUI VIOLA:** -----
- 45 **1211. INTEMPÉRIE:** Informou o executivo que durante a situação climatérica extremamente

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

46 desfavorável na passada sexta-feira 24 de Novembro, o Serviço Municipal de Protec-  
47 ção Civil foi accionado logo pelas 07.00 horas da manhã dado já haver algumas situa-  
48 ções de aflição. Praticamente todo o dia a pluviosidade manteve-se, tendo sido neces-  
49 sário trabalhar em várias frentes. Foram os seguintes os principais pontos onde a  
50 intempérie se fez sentir: zona mais baixa da Columbeira, Vale Roto, Paul, Delgada  
51 velha junto à capela, Linha do Oeste (interrompida), Madre Deus, Azambujeira, Bara-  
52 çais (aldeia isolada), São Mamede (EN 8 à Baleeira), Pó (saída na direcção de Olho  
53 Marinho), Famões (isolada), cruzamento da Quinta do Sanguinhal, entrada Norte do  
54 Bombarral (Bairro dos Bacelos), estrada dos Loridos, A-dos-Ruivos (desmoronamento  
55 de muro), Casal Queijo (queda de árvore) e Rua do Chafariz Velho (desmoronamento  
56 de muro). A prevenção foi feita em primeira linha pelos bombeiros que tiveram apoio  
57 dos funcionários da Câmara Municipal nas várias frentes activas e também da GNR  
58 que teve acções muito louváveis de iniciativa própria. A partir das 23.00 horas verifi-  
59 cou-se a estabilização do tempo, mantendo-se apenas a Linha do Oeste interrompida.  
60 No sábado dia 25 de Novembro visitaram os locais sinistrados. Foram feitas pequenas  
61 reparações ao nível rodoviário e efectuados preparativos para a noite de sábado para  
62 domingo porque se previa o agravamento da situação, o que não se veio a verificar.  
63 Entretanto passaram para alerta amarelo. Hoje os serviços da Câmara estão a ocorrer  
64 a algumas anomalias, havendo coisas que não vão ainda ser feitas porque estamos  
65 novamente em alerta laranja. -----  
66 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter acompanhado o processo desde o  
67 início, reafirmando que de da parte de todos os intervenientes houve disposição total  
68 para se tentar encontrar soluções, agradecendo o esforço de todos. -----  
69 -----O senhor vereador Gabriel Martins lamentou as pessoas que viram as suas  
70 casas inundadas pela água, manifestando a sua solidariedade para que rapidamente  
71 possam resolver os prejuízos que tenham tido, manifestando encontrarem-se os  
72 vereadores do PS à disposição dos que necessitarem dos seus préstimos. Considerou  
73 que o Serviço Municipal de Protecção Civil funcionou razoavelmente bem, dando os  
74 parabéns pelo esforço feito para minorar o mais possível os efeitos destas inundações.  
75 Disse haver razões para que estas coisas aconteçam, sendo importante falar das  
76 mesmas para que no futuro sejam tidas em conta e se minorem os efeitos das chuvas  
77 intensas, como é o caso das obras na zona de comércio e serviços. Esta área constitui  
78 em tempos um escape para as águas e provou-se que com as obras feitas não foi  
79 previsto esse escape, pelo que as águas vieram para o lado da vila e a comprovarem-  
80 se as alterações climáticas este problema vai agravar-se. O problema também foi  
81 potenciado pela falta de limpeza do rio para a qual já tinham alertado anteriormente.  
82 Há dois aspectos em que a Câmara deve intervir de imediato: as obras de reforço do  
83 abastecimento água na zona alta da vila já há algum tempo que estão a criar proble-  
84 mas à população porque não há o cuidado do empreiteiro de tapar as valas; por outro  
85 lado houve também alguns problemas criados pelas Águas do Oeste que potenciaram  
86 o problema nomeadamente na urbanização dos Bacelos, onde habitualmente as  
87 águas inundavam a margem junto à Sandeman e desta vez inundaram mais atrás  
88 onde ocorreram os trabalhos das Águas do Oeste. Propôs que ainda hoje o executivo  
89 se deslocasse à zona da Sandeman para ver onde o rio galgou a margem. -----  
90 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter solicitado que ainda hoje a empresa

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 91 responsável pelas obras na zona alta da vila intervesse o que sucedeu antes das  
92 09.00 horas. Tinha havido um trabalho exemplar da parte da protecção civil de limpeza  
93 dos escoadouros. O projecto da obra não previu a situação faseada e a empresa  
94 defende-se com isso, mas chegou-se a acordo e neste momento está a haver uma  
95 reunião na Câmara com a empresa para que rapidamente se inicie o alcatroamento-  
96 das valas abertas. -----  
97 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----  
98 **1212. PÊRA ROCHA:** Tiveram conhecimento que a Associação de Agricultores do Oeste  
99 enviou um acarta ao senhor Secretário de Estado Adjunto da Agricultura e Pescas,  
100 relativamente à situação em que se encontram os fruticultores em relação ao escoamento da pêra rocha. A breve trecho a Câmara Municipal devia tomar uma posição sobre este assunto. -----  
101  
102 **1213. ESTACIONAMENTO DA JUSCAR:** Chamou a atenção de que continua a não ter qualquer informação relativamente ao processo da JUSCAR. -----  
103  
104 **1214. URBANIZAÇÃO VALE DA VÁRZEA:** Tinha pedido que este processo fosse presente a reunião de Câmara e tal não sucedeu. -----  
105  
106 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----  
107  
108 **1215. INTEMPÉRIE:** Na continuação das cheias à questões de que ainda não ouviu falar e que têm a ver com a Câmara que é efectuar o levantamento técnico de todas as anomalias existentes na rede viária e em especial nas obras de arte. Também se deve efectuar o levantamento de todos os prejuízos dos particulares que deve ser enviado ao Ministério da Administração Interna com o valor desses prejuízos. -----  
109 -----O senhor vereador Rui Viola disse foi uma das coisas feitas no Sábado, tendo  
110 solicitado que cada tipo de prejuízo correspondesse a uma fotografia. Neste momento  
111 ainda não têm relatórios finais porque ainda estão em alerta laranja. -----  
112 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter reunido com o gabinete de protecção  
113 civil para fazerem a avaliação rigorosa da situação, havendo sempre situações a corrigir no futuro, apesar das coisas terem corrido globalmente bem. Espera que da parte do Governo haja abertura de linhas de crédito. -----  
114  
115 **1216. ANP:** Solicitou informação sobre se já foram pedidos os esclarecimentos à ANP quanto ao pedido de declaração de interesse público. -----  
116 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a informação que tem dos serviços administrativos é que o pedido de informação já foi enviado à ANP. -----  
117  
118 **DA SENHORA VEREADORA TERESA FAUSTINO:** -----  
119  
120 **1217. INTEMPÉRIE:** Era importante a Câmara Municipal fazer de imediato o levantamento exaustivo dos pontos críticos, para servir de reflexão quando estiverem a definir zonas urbanizáveis e a aprovar projectos de construção. -----  
121  
122 **1218. FEIRA DO LIVRO VOCACIONADA PARA A POPULAÇÃO ESCOLAR:** Começou esta manhã o evento em epígrafe, estando o mesmo aberto no fim de semana a toda a população, estando prevista uma sessão com a escritora Maria João Lopo Carvalho e uma sessão de divulgação de astronomia com a Associação Juvenil da Ciência. -----  
123  
124 **1219. ASSALTO A ESCOLA:** Informou o executivo que no passado fim de semana foi assaltada a escola de São Mamede, tendo sido furtados dois computadores, 1 vídeo, 1 televisor e 1 DVD e estragada comida. -----  
125  
126 **1220. FEIRA MENSAL:** No passado dia 23 de Novembro foi á feira e tirou fotografias, sensi-

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 136 bilizando a Câmara que não é possível a feira continuar naquele espaço naquelas  
137 condições. Estava a chover e era um tremendo lamaçal que tornava impossível traba-  
138 lhar. Tem de se repensar muito rapidamente o espaço da feira porque é desumano  
139 trabalhar naquelas condições. -----
- 140 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:**-----
- 141 **1221. ESTÁGIO INTERBANDAS:** Decorreu durante o mês de Novembro com a participação  
142 de cerca de 50 jovens que colaboram nas duas bandas do concelho e que culminará  
143 no dia 01 de Dezembro com um concerto em Pragança, repetido no Bombarral no dia  
144 07 de Janeiro. -----
- 145 **1222. INTEMPÉRIE:** Seria importante verificar o estado de conservação de algumas pontes  
146 no concelho. Teve a informação que na Rua Salvador Carvalho dos Santos na Colum-  
147 beira existiram em tempos sumidouros que escoavam a água, o que já não sucede. --
- 148 **1223. ACÇÃO SOCIAL:** Solicitou informação sobre o ponto de situação do banco de volun-  
149 tariado, banco alimentar e centro de convívio. -----
- 150 -----O senhor Presidente da Câmara informou que foi publicada uma informação  
151 nos jornais para as pessoas se inscreverem no banco de voluntariado e distribuídos  
152 panfletos em todas as localidades. Foi feita uma candidatura ao programa Escolhas,  
153 projecto fundamental para completar as intervenções da Comissão de Protecção de  
154 Crianças e Jovens, criando maior proximidade com as famílias, havendo deslocação  
155 de equipas para intervenção na mediação familiar, prevendo-se um grande contributo  
156 financeiro da Câmara Municipal da Câmara, tendo sido recebida resposta negativa  
157 seguiu já reclamação fundamentada no facto de sermos um concelho deprimido. -----
- 158 **1224. CARTA EDUCATIVA:** Solicitou informação sobre o ponto de situação da carta educa-  
159 tiva.-----
- 160 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que é uma situação que o está a  
161 preocupar porque sem a carta educativa não poderão fazer candidaturas ao novo  
162 quadro comunitário de apoio. Tiveram uma reunião na CE onde este assunto voltou a  
163 estar na mesa. A empresa só em Março poderá ter propostas finais. Foi lançado o  
164 desafio à CPU, sobre a necessidade de reforço de meio pagando a Câmara mais mas  
165 foi-lhes dito que era impossível.-----
- 166 **1225. INOCÊNCIO RAMALHETE:** Solicitou informação sobre as questões colocadas em  
167 reunião pública pelo senhor Inocêncio Ramalhete. -----
- 168 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que vai fornecer os elementos por  
169 escrito.-----
- 170 **INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 17.20 horas foi a reunião interrompida a fim do  
171 executivo se deslocar à zona da Sandeman, tendo os trabalhos sido reatados pelas  
172 18.10 horas.-----
- 173
- ORDEM DO DIA**
- 174 **1226. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 175 -----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o  
176 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos  
177 do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de  
178 intervir na discussão e votação dos pontos 1226.01, 1226.06, por força da alínea b) do  
179 artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto ser o técnico responsável pelo pro-  
180 projecto, pelo que o senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 181 nestes actos.-----
- 182 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,
- 183 o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e
- 184 votação dos pontos onde se encontrava impedido.-----
- 185 **1226.01 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E CONSTRUÇÃO DE ANEXO – LEGA-**
- 186 **LIZAÇÃO – PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES DAS ALTERA-**
- 187 **ÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 98/04/01,
- 188 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Magno Torrado Lopes, datado
- 189 de 2006.10.27, foi deliberado por unanimidade aprovar as alterações efectuadas no
- 190 decurso da obra de ampliação de moradia unifamiliar e construção de anexo sito na
- 191 Rua do Arneiro, lugar da Columbeira, freguesia de Roliça.-----
- 192 **1226.02 INSTALAÇÃO DE BARBEARIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA E DAS ESPE-**
- 193 **CIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 95/06/01, iniciado a requerimento apresenta-
- 194 do pelo senhor Duarte de Jesus Cipriano, datado de 2006.08.10, foi deliberado por
- 195 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença pelo período de 1
- 196 mês para instalação de barbearia sita na Rua do Comércio, 44, vila e freguesia de
- 197 Bombarral, condicionado ao cumprimento da informação 325/DOPPU/06.-----
- 198 **1226.03 ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA - PROJECTOS DAS**
- 199 **ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:**
- 200 Apreciado o processo n.º 161/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
- 201 Pedro Agostinho Bernardo Ferreira, datado de 2006.10.27, a solicitar licença das alte-
- 202 rações efectuadas no decurso da obra de alteração e ampliação de armazém agrícola
- 203 sito na Rua dos Carvoeiros, lugar e freguesia do Pó, e verificando-se que foram pre-
- 204 sentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade
- 205 deferir o licenciamento.-----
- 206 **1226.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA E**
- 207 **ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:**
- 208 Apreciado o processo n.º 189/03/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
- 209 Luís Gonçalo Filipe Gomes e outro, datado de 2006.10.30, foi deliberado por unanimi-
- 210 dade aprovar as alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia
- 211 unifamiliar sita na Rua da Palma, lugar e freguesia de Vale Covo.-----
- 212 **1226.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - EXPOSIÇÃO ESCRITA**
- 213 **SOBRE O PEDIDO DE ISENÇÃO DE EFECTUAR A EXTENSÃO DO RAMAL DE**
- 214 **ABASTECIMENTO DE ÁGUA:** Apreciado o processo n.º 174/05/01, iniciado a reque-
- 215 rimento apresentado pelo senhor António José Poseiro Sebastião, datado de
- 216 2006.10.31, foi deliberado por unanimidade atender o pedido de isenção de extensão
- 217 do ramal de abastecimento de água a moradia sita no Cerrinho, lugar e freguesia do
- 218 Pó, optando pela opção da utilização do furo desde que se cumpram os requisitos
- 219 legais correspondentes ao consumo humano.-----
- 220 **1226.06 ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDA-**
- 221 **ÇÃO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 81/06/01, iniciado
- 222 a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Santos Gonçalves, datado de
- 223 2006.11.03, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para
- 224 alteração de moradia unifamiliar e construção de muro de vedação sito na Travessa do

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 225 Moinho, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento da  
226 informação 311/DOPPU/06.-----
- 227 **1226.07 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram  
228 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 229 **1227. AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2006 / 2007:** Presente a seguinte proposta da senhora  
230 vereadora Teresa Faustino: “após análise realizada aos boletins de candidatura de  
231 atribuição de auxílios económicos referentes ao ano lectivo 2006 / 2007 e de acordo  
232 com o despacho anexo que regulamenta a aplicação do referido auxílio económico  
233 prevê-se a atribuição de dois escalões (A e B). Assim, de forma a dar cumprimento à  
234 atribuição dos dois escalões, propões a comparticipação de € 27 por cada um dos 121  
235 alunos abrangidos no escalão A e € 12 por cada um dos 31 alunos do escalão B, o  
236 que perfaz um total de € 3639.” -----
- 237 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Bruno Santos solicitou esclarecimentos  
238 sobre o montante a atribuir a cada escalão, ausência de referência às refeições, com-  
239 plementos curriculares e material de desgaste. Lembrou que já tem referido que os  
240 auxílios económicos não deviam ser dados em dinheiro mas sim em livros e pensa  
241 que este ano isso já teria sido possível.-----
- 242 -----**INTERVENÇÃO:** A senhora vereadora Teresa Faustino disse que as preocu-  
243 pações manifestadas pelo senhor vereador Bruno Santos também são as suas. Na  
244 altura do início do ano para os auxílios económicos poderem ser atribuídos em livros  
245 colocou a reflexão na Câmara, mas não foi possível concretizar porque o gabinete de  
246 educação tinha uma sobrecarga de trabalho que não permitiu esse tipo de análise aos  
247 processos. Se no próximo ano lectivo for a vereadora da educação, será imperdoável  
248 se estes auxílios económicos não forem entregues em livros. Em relação aos valores,  
249 devem-se ao facto de não ter sido possível fazer as coisas como devia ser, limitando-  
250 se a subir um pouco os valores só para dar um sinal que estão preocupados com as  
251 situações de carências económicas. Esta proposta refere-se exclusivamente aos auxí-  
252 lios económicos para livros, não tendo a ver com as refeições. O apoio à aquisição de  
253 material de desgaste pode eventualmente ser feita noutro ano. A informação traz cópia  
254 de um despacho que não tem número porque os serviços do Ministério da Educação  
255 se esqueceram de o mandar publicar no Diário da República.-----
- 256 -----O senhor vereador Bruno Santos disse que o despacho em questão traça  
257 linhas orientadoras mas não se aplica directamente ao primeiro ciclo porque a compe-  
258 tência é exclusiva da Câmara. A questão da alimentação também não é descabida  
259 porque o despacho dá algumas indicações a esse nível.-----
- 260 -----A senhora vereadora Teresa Faustino disse que o senhor vereador Bruno San-  
261 tos faz a comparação com a aplicação do despacho, só que a alimentação tem valores  
262 iguais em todas as escolas do município, enquanto que os manuais escolares não  
263 tiveram ainda este ano valores iguais em todas as escolas do Agrupamento. -----
- 264 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-  
265 ta.-----
- 266 **1228. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BOM-**  
267 **BARRAL E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**  
268 **DE BOMBARRAL:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câma-  
269 ra: “Considerando o papel relevante no âmbito da protecção civil e nas acções huma-

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

270 nitárias que tanto distinguido a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do  
271 Bombarral, no apoio aos mais carenciados e idosos do nosso concelho; Considerando  
272 que este papel e esta participação activa e empenhada dos nossos Bombeiros Volun-  
273 tários exige a criação de meios e infra-estruturas capazes de responderem, cabalmen-  
274 te, às solicitações que diariamente se deparam a esta Associação; considerando a  
275 necessidade de estabelecer, em protocolo, as relações já existentes que se pretende  
276 cada vez mais activa e participante entre a Câmara Municipal de Bombarral e a Asso-  
277 ciação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral; Considerando que esta  
278 proposta de protocolo foi discutida e analisada com a direcção da Associação Humani-  
279 tária dos Bombeiros Voluntários e foi por esta aprovada, nos precisos termos que se  
280 apresentam. Proponho, que a Câmara Municipal de Bombarral, reunida em 27 de  
281 Novembro de 2006, aprecie e aprove o protocolo de colaboração entre a Câmara  
282 Municipal de Bombarral e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do  
283 Bombarral.”-----  
284 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Fialho Marcelino disse que este protocolo  
285 responde à prática que tem sido tomada ultimamente nas operações de protecção civil  
286 pelos Bombeiros Voluntários. Mais uma vez e para suporte de todos a nível da legali-  
287 dade devia ter sido elaborado um parecer jurídico. Já várias vezes disseram isto.  
288 Questionou se no valor a pagar aos operadores estão contabilizados as despesas  
289 obrigatórias com a segurança social. Propôs que seja acrescentada uma alínea h) na  
290 cláusula 5.ª com o seguinte teor: «Deve ser mensalmente comprovado perante o pri-  
291 meiro outorgante a prestação de serviço dos quatro operadores através de cópia da  
292 folha de remuneração.». -----  
293 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o seguinte protocolo de  
294 colaboração entre a Câmara Municipal de Bombarral e a Associação Humanitária dos  
295 Bombeiros Voluntários do Bombarral, com o aditamento proposto pelo senhor vereaa-  
296 dor Fialho Marcelino: “Considerando que compete ao presidente da câmara municipal,  
297 no Exercício de funções de responsável municipal da política de protecção civil,  
298 desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as acções  
299 de protecção civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas em  
300 cada caso. Considerando que os meios e recursos utilizados para prevenir ou enfren-  
301 tar os riscos, socorro de vidas e bens impõe intervenções coordenadas e planeadas;  
302 Considerando que cada vez mais é desejável criar e dotar o município de meios e  
303 infra-estruturas capazes de responderem cabalmente às solicitações; Considerando  
304 que parte dos sistemas de telecomunicações afectos à Protecção Civil, já se encon-  
305 tram instalados na central do corpo de bombeiros a funcionar permanentemente  
306 durante todo o ano, contando com cinco (5) operadores, dos quais, quatro pagos pelo  
307 município e um (1) pela Associação; Considerando que o envelhecimento da popula-  
308 ção do concelho desencadeou um aumento dos serviços prestados na área da emer-  
309 gência pré-hospitalar e transporte de doentes; Considerando, por outro lado, que a  
310 associação de bombeiros voluntários sobrevive com o altruísmo de alguns cidadãos,  
311 num espírito de solidariedade que, embora de registar, vai escasseando; Consideran-  
312 do, por fim, as realidades por que atravessam actualmente os bombeiros voluntários,  
313 tendentes a uma lenta e gradual profissionalização, sem que contudo se perca o ideal  
314 magnífico do voluntariado, é urgente a tomada de medidas que afrontem as dificulda-

## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

315 des actuais e vindouras sob pena de mais tarde se percorrer um caminho irreversível,  
316 prejudicial para a associação e, naturalmente, para a autarquia, obrigada, por força  
317 das circunstâncias, a ter de assumir obrigações extremamente mais onerosas. Assim,  
318 pelas acima referidas considerações, justifica-se a assinatura de um protocolo entre a  
319 CÂMARA MUNICIPAL DE BOMBARRAL, pessoa colectiva n.º 506800580 representa-  
320 da pelo Presidente, Senhor Luís Alberto Camilo Duarte e a ASSOCIAÇÃO HUMANI-  
321 TÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO BOMBARRAL, pessoa colectiva de utili-  
322 dade pública com o n.º 501412662, com sede na Rua Comandante Evaristo Judíci-  
323 bus, na vila, freguesia e concelho do Bombarral, representada pelo Presidente da  
324 Direcção, Senhor José Jorge Pereira da Franca (doravante designadas apenas por  
325 primeiro e segundo outorgantes) celebram o presente protocolo, o qual se regerá  
326 pelas seguintes cláusulas: Ao primeiro outorgante compete: Primeira - Disponibilizar  
327 mensalmente o valor igual ao dispendido pela segunda outorgante, com os vencimen-  
328 tos de quatro (4) operadores de central, correspondentes a 12 prestações mensais no  
329 valor de € 2.923,20 (dois mil novecentos e vinte e três euros e vinte cêntimos) onde já  
330 estão incluídos o subsídio de almoço, subsídio de férias, subsídio de natal e subsídio  
331 de turno, no caso dos operadores de central, correspondente a um valor total de €  
332 35.078,40/Ano (trinta e cinco mil setenta e oito euros e quarenta cêntimos). Segunda -  
333 Disponibilizar um apoio com base na conceitualização profissional do corpo de bom-  
334 beiros que é concedido pelo primeiro outorgante no valor de € 1.489,80 mensais (mil  
335 quatrocentos e oitenta e nove euros e oitenta cêntimos) totalizando um valor de €  
336 17.877,60/Ano (dezassete mil oitocentos e setenta e sete euros e sessenta cêntimos).  
337 Terceira – a) As prestações pecuniárias referidas nas cláusulas primeira e segunda,  
338 serão transferidas mensalmente para o segundo outorgante, numa única prestação no  
339 valor de € 4.413,00 (quatro mil quatrocentos e treze euros. b) Actualizar anualmente, a  
340 importância referida na alínea anterior, de acordo com o índice de actualização respei-  
341 tante à função pública. Quarta - A Câmara Municipal de Bombarral desenvolverá todos  
342 os esforços para auxiliar extraordinariamente a Associação Humanitária dos bombei-  
343 ros Voluntários de Bombarral e seu corpo de Bombeiros em caso de aquisição ou  
344 reparação de veículos de socorro, motivadas por acidentes e para as quais não exista  
345 apoio integral por parte do SNBPC. Quinta – À segunda outorgante compete – a) Co-  
346 operar nos domínios do aviso, alerta, intervenção, apoio e socorro através do corpo de  
347 Bombeiros; b) Instalar, na sua central de comunicações, o serviço de atendimento ad-  
348 strito ao serviço Municipal de Protecção Civil; c) Disponibilizar uma sala para reuniões  
349 do Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil, sempre que se  
350 justifique; d) Assegurar as comunicações telefónicas, via rádio e outras, em situações  
351 de emergência no âmbito da Protecção Civil Municipal, vinte e quatro horas por dia,  
352 todos os dias do ano; e) Dotar a Central de Comunicações de Operadores de Central  
353 (O.C.) devidamente qualificados, habilitados com o curso de Operadores de Central  
354 (O.C.), a ministrar sob a responsabilidade da Escola Nacional de Bombeiros, o qual  
355 terá exame final; f) Os Operadores de Central, contratados no âmbito deste protocolo,  
356 dependem juridicamente da direcção da Associação, e operacionalmente do coman-  
357 dante do corpo de bombeiros, ficando, desta forma, submetidos aos regulamentos  
358 internos da Associação e do corpo de bombeiros; g) Recolher, nas suas instalações,  
359 as viaturas e equipamentos adstritos ao referido Serviço Municipal de Protecção Civil;



## ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27

- 360 h) Deve ser mensalmente comprovado perante o primeiro outorgante a prestação de  
361 serviço dos quatro operadores através de cópia da folha de remuneração. Sexta - No  
362 caso da denúncia unilateral do presente protocolo, por parte do primeiro outorgante,  
363 este obriga-se a subsidiar o segundo outorgante, com o montante que for devido aos  
364 Operadores de Central, a título de compensação por cessação dos termos do presente  
365 protocolo. Sétima – a) O presente protocolo produzirá efeitos a partir de 01 de Janeiro  
366 de 2007 e vigorará por termo indeterminado, revogando o anterior protocolo. b) O pre-  
367 sente protocolo poderá ser revisto anualmente, por acordo das partes.”
- 368 **1229. PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO FINICIA:** Foi presente a seguinte  
369 proposta do senhor Presidente da Câmara: “Considerando, a necessidade de estimu-  
370 lar e desenvolver investimentos reprodutivos das micro e pequenas empresas sedea-  
371 das no concelho do Bombarral dos sectores do comércio, indústria e serviços; consi-  
372 derando a necessidade imperiosa de apoiar os investimentos destas empresas na  
373 melhoria dos produtos e serviços prestados e na modernização destas empresas;  
374 considerando as condições económico financeiras privilegiadas de acesso a este Fun-  
375 do de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do nosso concelho, que vão poder contar  
376 com parceiros de excelência, como são o caso do IAPMEI – Instituto de Apoio às  
377 Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, a GARVAL – Sociedade de Garantia  
378 Mútua, S.A. e o BES – Banco Espírito Santo, S.A., para além da própria Câmara  
379 Municipal de Bombarral; considerando que os pequenos e médios empresários bom-  
380 barralenses irão beneficiar das condições excepcionais que este protocolo proporci-  
381 ona, nomeadamente: condições muito atractivas de apreciação técnica e financeira do  
382 projecto, uma vez que o banco não vai ser tão rigoroso como é actualmente, porque o  
383 projecto vai beneficiar dos apoios e garantias dos parceiros envolvidos; uma vez apro-  
384 vado o projecto o financiamento pode beneficiar de um “spread” muito concorrencial  
385 pois o mesmo só incide sobre a percentagem do banco (portanto incide apenas sobre  
386 80% do financiamento); sobre o financiamento não incidem taxas de arredondamento  
387 nem comissões; proponho que a Câmara Municipal de Bombarral reunida em 27 de  
388 Novembro de 2006, aprecie e aprove o protocolo financeiro e de cooperação e respec-  
389 tivos anexos – FINICIA – referente ao FAME –Fundo de Apoio às Micro e Pequenas  
390 Empresas do Concelho do Bombarral, assim como delibere submetê-lo a aprovação  
391 da Assembleia Municipal.”-----
- 392 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que a proposta  
393 apresentada é finalmente consagrada no nosso concelho. De facto é necessário que  
394 os nossos investidores tenham algumas regalias para desenvolverem os seus negó-  
395 cios. Tanto mais que na campanha eleitoral o PS propôs um fundo semelhante a este.  
396 Congratulam-se com a instituição deste fundo, lamentando que o valor seja reduzido,  
397 mas € 250.000 já é alguma coisa para apoiar os investidores.-----
- 398 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-  
399 ta. -----
- 400 **1300. FORNECIMENTO DE MATERIAL INFORMÁTICO:** Foi deliberado por unanimidade  
401 aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “considerando que o  
402 período de garantia de diverso material informático, fornecido pela firma CIL – Centro  
403 de Informática, Lda, por contrato avulso de 04.02.2000, já foi ultrapassado; conside-  
404 rando que a garantia bancária só pode ser cancelada com a autorização do executivo;

**ACTA N.º 39/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.11.27**

- 405 proponho, que a Câmara Municipal delibere autorizar o cancelamento da garantia  
406 bancária emitida pelo Banco Espírito Santo no valor de € 616,58.-----
- 407 **1301. TRANSPORTES ESCOLARES – JOÃO FILIPE SOARES NOGUEIRA:** Apreciada a  
408 informação n.º 66/2006, foi deliberado por unanimidade atribuir ao aluno João Filipe  
409 Soares Freire Nogueira, um subsídio mensal no montante de € 64,67 correspondente  
410 a 50% do passe escolar em transporte colectivo para participar as despesas com  
411 transportes escolares.-----
- 412 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
413 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do  
414 seguinte assunto:-----
- 415 **1302. CONSTRUÇÃO DE MORADIAS GEMINADAS – PROJECTOS DE ARQUITECTURA**  
416 **E ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA**  
417 **E CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º  
418 14/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Barreiros & Ferreira - Socie-  
419 dade de Construções Imobiliárias, Lda, datado de 2006.11.13, foi deliberado por una-  
420 nimidade aprovar as alterações efectuadas no decurso da obra de construção de  
421 moradias geminadas sitas na Rua Carvalho Araújo, vila e freguesia de Bombarral, bem  
422 como a constituição de propriedade horizontal em duas fracções ambas destinadas a  
423 habitação.-----
- 424
- 425 -----Pelas 19.15 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
426 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
427 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
428 funcionário municipal que a lavrou.-----
- 429
- 430 O Presidente da Câmara:
- 431
- 432 O Funcionário:
- 433